

planejamento financeiro *descomplicado*

Feito para aumentar
a sua qualidade de vida

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor



Pesquisa e produção de texto

Dayse Porto e Ione Amorim

Edição

Dayse Porto

Revisão

Anne Galvão e Gustavo Machado de Melo

Projeto gráfico e diagramação

Talita Patrício

Supervisão

Carla Yue

Coordenação executiva

Teresa Liporace

Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidorwww.idec.org.brwww.idec.org.br | Rua Desembargador Guimarães, 21 -
Água Branca - São Paulo - SP - 05002-050

Esta obra foi licenciada com uma Licença
Creative Commons – Atribuição CC B.

Para saber mais sobre essa licença, acesse:

<https://creativecommons.org/licenses>

Sumário

Manifesto por uma educação financeira descomplicada	04
Mas, afinal, o que é educação financeira?	05
O risco do endividamento: como prevenir?	12
Cartão de crédito e cheque especial: vantagens e desvantagens	20
Para começar a investir	26
Dicas e direitos	36
Consumo doméstico: boas práticas	43
Planejamento financeiro mensal	56
Aprenda assistindo	68

Manifesto por uma educação financeira descomplicada

Quantas pessoas
você conhece que
se planejam
financeiramente?

Quantas se
educam para
evitar uma crise
nas finanças?

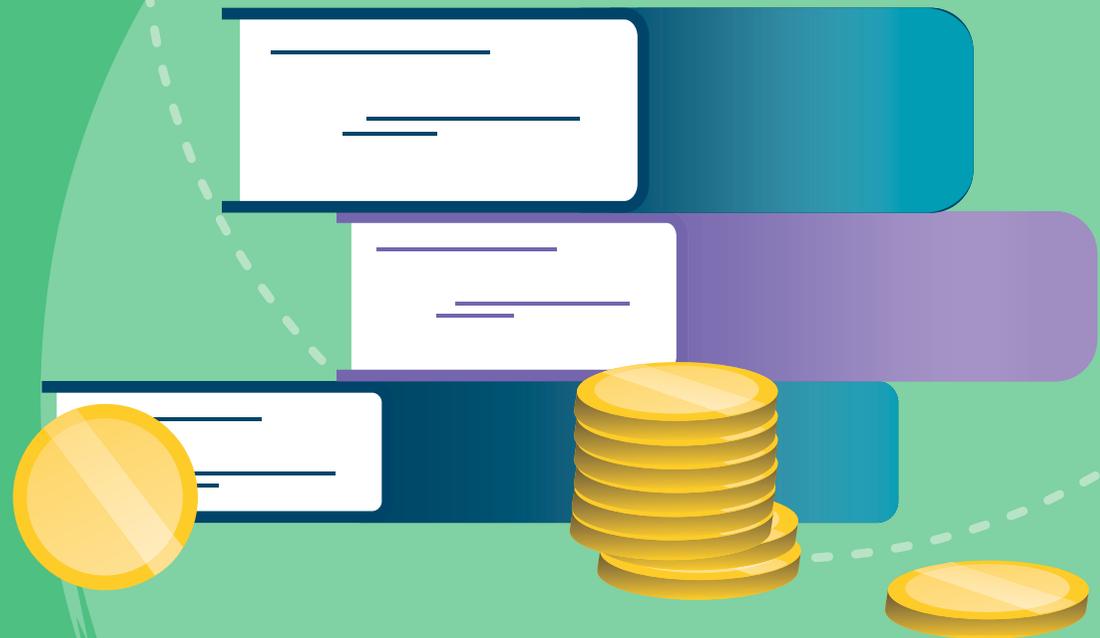
No Idec, acreditamos que a busca por equilíbrio nas finanças pessoais por meio da educação financeira é um processo de aprendizagem que nos aproxima da **realização de sonhos e projetos pessoais** e aumenta a **qualidade de vida**.

Pensando preventivamente, lançamos a campanha **Uma Vida Sem Dívidas é Uma Vida Melhor**, iniciativa que disponibiliza materiais informativos e dicas práticas sobre planejamento e educação financeira.

Neste manual você encontrará informações, conceitos básicos do tema, práticas de prevenção ao endividamento, controle financeiro mensal, lista de compras e manual de boas práticas em compras domésticas, orientações para economizar no dia a dia e começar a investir, entre outras dicas de consumo.

Boa leitura!

Mas, afinal,
o que é
*educação
financeira?*





Processo de **aprendizagem** construído diariamente para auxiliar todos aqueles interessados na administração e no planejamento de seus rendimentos, a educação financeira é uma alternativa concreta para você organizar sua vida e criar condições de sustentabilidade para o futuro.

O acesso à informação sobre riscos e oportunidades dos serviços e produtos financeiros favorece o **consumo consciente**, o planejamento para garantir uma reserva para **emergências** e a **prevenção** do [endividamento](#).

A grande vantagem da educação financeira é que você pode otimizar os resultados de um processo de aprendizagem para aproveitar seu tempo e recursos da melhor maneira possível, instrumentalizando-os para a realização de um projeto futuro.

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA É PARA TODOS E TODAS, NÃO TEM IDADE, CLASSE SOCIAL OU GÊNERO. É UM CONHECIMENTO UNIVERSAL QUE PODE BENEFICIAR QUALQUER PESSOA.

Ao estudar educação financeira, você:

- ✓ Equilibra a relação entre receitas e despesas;
- ✓ Planeja suas atividades financeiras em curto, médio e longo prazos;
- ✓ Desenvolve a cultura da prevenção e evita riscos;
- ✓ Viabiliza uma mudança concreta da condição financeira atual;
- ✓ Informa-se sobre os direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor.



DESAFIOS DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO



A **economia**, ciência que consiste na análise da produção, distribuição e consumo de bens e serviços, passa por ciclos de crescimento com resultados positivos e negativos que afetam a vida de toda a sociedade.

Em períodos de crescimento, temos o aumento da oferta de emprego, maior facilidade de acesso a produtos e serviços, maior arrecadação de impostos pelo governo, maior oferta de crédito, mais investimentos para o país e maior estabilidade de preços e controle da inflação. **Ou seja, tudo melhor :)**

O mundo está em constante mudança de cenários econômicos, sociais e políticos, e os acontecimentos afetam o cotidiano de toda a sociedade. Inclusive o seu.

Porém, com a redução da atividade econômica, as empresas produzem menos, a oferta de empregos cai, os juros sobem, a inflação tende a aumentar, os preços geralmente sobem, criando um ciclo de instabilidade e desequilíbrio. **Ou seja, tudo pior :(**

Em momentos de crise econômica, torna-se ainda mais importante se preparar para alcançar o tão sonhado equilíbrio financeiro. Para isso, não existe um “plano perfeito” que pode ser replicado por qualquer pessoa, mas existe um **aprendizado individual** sobre planejamento e economia que deve ser adequado ao cenário e à conjuntura do **seu momento de vida.**



Dicas para controlar o orçamento

- Tenha consciência de seus limites e sempre mantenha sua receita (salário mensal) como ponto central do orçamento. A disciplina consiste em gastar respeitando os limites de sua renda.
- Reserve uma parcela da renda que servirá para cobrir uma emergência ou a formação de reservas para viabilizar a realização de novos projetos.
- Anote regularmente todas as receitas e despesas e controle seu saldo bancário antes de gastar.
- Pague as contas em dia, evitando multas e juros.
- Sempre que possível, escolha o pagamento à vista e negocie um desconto. Compre a crédito somente quando for imprescindível e nunca comprometa mais de 35% da sua renda com prestações.
- Não acumule cartões e contas abertas em vários bancos, pois isso gera mais gastos com anuidades. Além disso, ter vários cartões de crédito aumenta a chance de comprar por impulso e o risco de endividamento.
- Confira detalhadamente os lançamentos da fatura do cartão de crédito e pague o valor integral no vencimento, evitando a parcela mínima da fatura.
- Pesquise preços de produtos e serviços antes de comprar ou contratar: quem não sabe os valores do mercado não tem como negociar o melhor preço.



Leia também: [Abertura e encerramento de conta corrente](#)

TESTE

Avalie seu
*controle
financeiro*

INICIAR



Identifique o seu comportamento diante dos seguintes aspectos:

	SIM	NÃO		SIM	NÃO
Você sabe qual é o total das suas despesas fixas mensais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Você costuma pesquisar os preços de produtos e serviços antes de comprar ou contratar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você sabe quanto gasta com alimentação dentro e fora de casa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Você considera as parcelas a pagar na hora de planejar uma nova compra?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você possui uma planilha de controle de orçamento pessoal?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Você costuma utilizar cupons de descontos, promoções especiais e benefícios oferecidos por serviços que você já usa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você costuma fazer uma lista de compras domésticas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Você tem um planejamento financeiro focado em realizar um projeto de vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você costuma verificar as contas dos serviços públicos (água, luz etc.)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			
Você consegue reservar uma parte de sua renda para poupança?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			

Resultado

Some um ponto para
cada X na coluna
“sim”



ENTRE 1 E 3
PONTOS

Sinal vermelho:
CUIDADO



ENTRE 4 E 6
PONTOS

Sinal amarelo:
É BOM FICAR
ATENTO



ENTRE 7 E 10
PONTOS

Sinal verde:
QUE BELEZA!



O risco do endividamento: *como prevenir?*

Crise econômica no país, perda de emprego, doenças ou falecimentos na família e separações de casais são **eventos inesperados** responsáveis por muitos casos de endividamento.

Já o consumo sem planejamento, as compras por impulso e o uso abusivo do cartão de crédito são fatores relacionados à **falta de planejamento pessoal**.



Alguns sintomas de descontrole financeiro e endividamento

- ✓ Solicitar crédito para pagar dívidas e continuar usando o cartão de crédito e/ou cheque especial.
- ✓ Incapacidade de pagar o valor total da fatura do cartão de crédito no vencimento.
- ✓ Uso frequente do limite do cheque especial como complemento do salário.
- ✓ Empréstimos com parentes, amigos ou instituições financeiras.
- ✓ Uso do cartão de crédito de outras pessoas (parentes e amigos) para realizar as suas compras.

A **prevenção ao endividamento** é sempre muito menos trabalhosa do que a renegociação de dívidas. Na prática, é necessário criar o hábito de pagar as contas sem atraso para evitar juros, redefinir metas a partir das despesas essenciais e reduzir gastos, eliminando desperdícios e exageros na hora de comprar.



QUAIS SÃO OS MEIOS PARA RENEGOCIAR DÍVIDAS?

Conheça o caso do nosso associado Marcelo Coutinho, que após sofrer abusos e ameaças conseguiu limpar seu nome com o pagamento de R\$ 3 mil na negociação de uma dívida de R\$ 45 mil no banco.

▶▶ [Conheça essa história.](#)



CUIDADO COM EMPRÉSTIMOS

Quem nunca precisou pedir dinheiro emprestado, seja para um familiar, amigo, banco ou outras instituições financeiras? Muitos de nós já precisamos recorrer a isso para fechar as contas do mês.

O **empréstimo pessoal** é sinônimo de dinheiro rápido, mas essa facilidade tem um preço que, em geral, é bem alto. Fique atento a ofertas de empréstimos, pois podem esconder **armadilhas**. Procure uma instituição transparente, adequada a seu perfil e a suas necessidades.



Economizar é preciso!

Parece clichê, mas não é. A melhor dica possível quando o assunto é educação e planejamento financeiro é **economizar**. Escolha uma forma que funcione melhor para você (poupança, investimentos, cofrinho) e guarde o que puder, mesmo que pareça muito pouco.

De grão em grão, a galinha enche o bico.

O **consumo consciente**, ou seja, estar atento para não gastar mais do que se ganha, saber de onde vem e para onde está indo seu dinheiro e ter plena consciência de suas decisões no momento da compra, é um exercício para todos aqueles que se preocupam com **prevenção do endividamento**.

Em um país que enfrenta instabilidade política, economizar dinheiro é uma das formas mais concretas de emancipação.

NÃO EXISTE LIBERDADE SEM INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA



A FUNÇÃO SOCIAL DA POUPANÇA



Atualmente, 60% da população adulta está endividada no Brasil, em uma bola de neve de juros que leva muitos a fazerem empréstimos para pagar outros empréstimos.

Estudos do **Idec**, elaborados a partir da Pesquisa Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), revelam que são aproximadamente 30 milhões de brasileiros com mais de 100% de sua renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas, sem conseguir negociá-las de forma adequada.

Nesse cenário, o grupo social mais afetado é a juventude de baixa renda: somos um país de jovens endividados.

Enfrentar essa situação já na fase inicial da vida adulta prejudica a participação social e a integração comunitária. Quanto menor a renda de uma pessoa, mais dívidas terá e menos poderá exercer sua cidadania, deixando a agenda política e a vida pública nas mãos de quem “pode” se preocupar com isso.

Um país de endividados é um país de pessoas tão preocupadas em não perder o emprego ou “dar um jeito” de fechar as contas do mês que não têm tempo nem disposição para exercer sua cidadania. É aquela história: **quem tem dívida tem medo, e ter medo rebaixa sua qualidade de vida.**



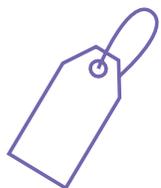
DICAS PARA ECONOMIZAR



Prefira os planos mais baratos: chega de passar nervoso na hora de receber a conta do [celular](#). Para isso, existe a opção de contratar o plano de internet fixa e celular mais populares. Além disso, sempre que possível faça uso do Wi-Fi disponível em espaços públicos. [#WiFiLivre](#)



Controle o consumismo: saia de casa com o dinheiro contado e sem cartão de crédito e/ou cheques. Defina o que é realmente importante: é imprescindível cortar os gastos supérfluos.



Compare os preços de diferentes marcas nas lojas físicas e virtuais. Pechinche e sempre pergunte se há desconto no pagamento à vista. Não custa tentar, né? [#VaiQue](#)



Prefira o transporte público coletivo para fazer compras, pagamentos e outras tarefas cotidianas e concentre suas atividades o mais próximo possível de sua residência. Isso fará toda a diferença no fim do mês e, de quebra, você aproveita para caminhar e se exercitar mais! [#VáDeBusão](#) Consulte movecidade.org.br e fique por dentro dos seus direitos.



Prefira medicamentos genéricos: você sabia que o preço de tabela dos genéricos é 30% menor do que o dos remédios de referência? Em tese, eles são mais baratos porque em seu preço não estão embutidos gastos com propaganda e estudos para o desenvolvimento do produto. Pesquise e converse com seu médico.



Vá à feira e coma mais verde: na hora de comprar alimentos, opte por menos carnes, bebidas e artigos industrializados e mais grãos, frutas, legumes e ovos. Lembre-se de que esses alimentos costumam sair mais em conta em [feiras](#), principalmente os orgânicos, e ir às compras na hora da xepa pode render uma economia de até 50%, pois muitos itens são anunciados a preços bem menores no final da feira. Sua alimentação será mais saudável e o seu bolso vai agradecer. Consulte feirasorganicas.org.br [#ComidaSaudável](#)



O que sobrar, economize! Se possível, reserve entre 5% e 10% do seu salário para investir em VOCÊ, seja em educação, carreira, lazer, viagens etc.



Se sobrar, congele! Você já se cansou de jogar comida fora? Congelar os alimentos é uma ótima opção para consumir comida caseira diariamente. Além disso, planeje o cardápio da semana antes de ir ao [supermercado](#) e compre apenas os produtos que irá consumir e na quantidade certa. Sem desperdícios é sempre melhor.

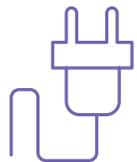


Fique de olho nos benefícios oferecidos pelo jornal que você assina, pelo seu banco, seu seguro, sua operadora de celular etc. Empresas costumam oferecer descontos em produtos e serviços, assim como ingressos para atividades culturais.

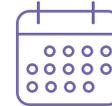
► ► Confira [estas dicas](#) ilustradas com GIFs



Adote o hábito de fazer trocas! Roupa sobrando e dinheiro faltando? Separe o que você não usa mais e organize um bazar com amigos e amigas para trocar roupas, calçados, livros e outros itens que estão encostados no armário. Essa é uma boa maneira de ter mais estilo no guarda-roupa e mais dinheiro no bolso. [#Desapega](#)



Diminua o uso de eletrônicos e eletrodomésticos: quer economizar na conta de luz? Aposte em lâmpadas [econômicas](#) e eficientes (Procel A) e desligue o modo **stand-by** de equipamentos eletrônicos. Chuveiro, ar-condicionado e ventiladores são de uso sazonal e dispensáveis em alguns períodos do ano.

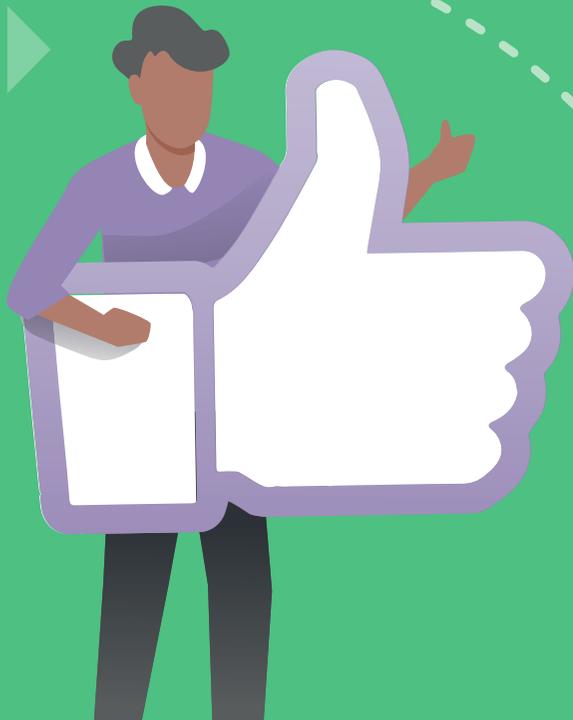


Programe a troca de artigos pessoais para alternar gastos maiores em seu orçamento de longo prazo. Se organizar direitinho, todo mundo economiza: que tal trocar de celular só nos anos ímpares e de óculos nos anos pares, por exemplo? [#FicaDica](#)



Entenda que dinheiro parado é dinheiro perdido: alguém já disse isso para você? Saiba que essa é uma grande verdade. Deixá-lo parado significa perder poder de compra com o passar do tempo. Crie o hábito de, sempre que possível, investir ou colocar seu dinheiro na poupança. Afinal, nunca se sabe quando pode surgir uma emergência ou imprevisto. O seu eu do futuro agradece!

Cartão de crédito e cheque especial: *riscos e vantagens*



Crédito fácil é sempre uma tentação, e você pode acabar usando o cartão de crédito ou o limite do cheque especial como se fizesse parte de sua renda, o que é um grande erro, pois na verdade você está contraindo uma dívida com o banco. Por isso é importante avaliar os riscos e benefícios desses recursos. Vamos começar pelos prós e contras do **cartão de crédito:**

VANTAGENS



✓ Facilidade de acesso e comodidade: dá pra fazer compras online e parcelar valores mais altos.

✓ Acúmulo de pontos em troca de benefícios: você faz bom uso do cartão, pode ganhar benefícios e descontos.

✓ Opção mais fácil para situações de emergência. Se, por exemplo, a geladeira quebrou ou você precisa fazer um reparo em casa e não tem dinheiro pra pagar à vista, pode parcelar.

DESVANTAGENS



✗ Risco de endividamento em caso de perda de renda fixa e por pagamento mínimo da fatura.

✗ Descontrole com pequenos gastos: de pouquinho em pouquinho, compras pequenas podem fazer você perder o controle.

✗ Torna os gastos invisíveis, uma vez que você não vê o dinheiro saindo da carteira.



Boas práticas para usar o cartão de crédito

- ✎ **Planilha doméstica:** anote todas as suas compras a crédito, incluindo as parcelas ao longo dos meses. Isso vai facilitar a visão geral dos seus gastos e permitir um planejamento mais adequado do seu orçamento. Leia mais em nosso site: <https://idec.org.br>.
- ✎ **Fique atento a taxas de juros e anuidades:** elas variam de uma administradora para outra, por isso é recomendável pesquisar antes de contratar uma operadora. Também há ofertas de cartões sem anuidade.
- ✎ **Não use muitos cartões:** quanto maior o crédito disponível, maior a chance de extrapolar o orçamento, já que o custo final irá somar os gastos de todos os cartões utilizados.
- ✎ **Evite as compras parceladas:** elas dão uma falsa sensação de que a dívida não foi contraída ou de que está muito distante. Lembre-se: quanto mais parcelas, mais juros. Mesmo que o parcelamento não tenha juros, pense em quanto tempo irá se comprometer com uma dívida.
- ✎ **Atente para os trocados:** mesmo gastos pequenos com comida, transporte e lazer podem pesar na hora de fechar as contas do mês.
- ✎ **Acompanhe seus gastos:** guarde comprovantes e confira a fatura mensal.



CHEQUE ESPECIAL

Muitas vezes, ao abrir uma conta corrente você já recebe um limite de cheque especial pré-aprovado sem que tenha solicitado. Esse “saldo extra” na conta corrente é um crédito emergencial que pode sair muito caro e, por isso, não deve ser encarado como parte da sua renda.

As instituições financeiras estimulam o uso dessa modalidade porque lucram com os juros. Quanto mais pessoas utilizam o cheque especial, melhor para os bancos. Quanto menos (ou nunca) você usar, menor o risco de se endividar.

VANTAGENS



- ✓ Facilidade de acesso: não requer autorização prévia da instituição bancária ou consultas mais específicas.
- ✓ Opção mais fácil para situações emergenciais, ajuda a cobrir gastos imprevistos e o valor fica disponível em conta, sem a necessidade de solicitar ao banco.
- ✓ Aproveitar descontos: para compras de grande valor que oferecem descontos para pagamento à vista, o cheque especial pode ajudar. Porém, é muito importante calcular se os juros não serão maiores que o desconto no pagamento à vista.

DESVANTAGENS



- ✗ Taxas de juros superaltas: atingem, em média, 324% ao ano, o que representa um aumento real da dívida. Por exemplo, **R\$ 1.000 passam a ser R\$ 4.240 ao final do primeiro ano.**
- ✗ Modalidade de crédito rotativo muito cara: O uso constante do cheque especial contribui para o comprometimento financeiro.
- ✗ Apesar de ser encarado como “renda extra”, esse empréstimo tem juros altíssimos e, ao decidir usá-lo, deve-se encarar como uma contração de empréstimo.



Boas práticas para usar o cheque especial

- ✎ **Leia o contrato com atenção:** não assine nada se tiver dúvidas quanto ao tipo de serviço financeiro que está contratando. Caso precise de ajuda, procure orientação em um órgão de defesa do consumidor ou consulte um advogado.
- ✎ **Dívida vale a pena quando dá retorno:** quando você se compromete com uma dívida, é importante ter certeza de que esse investimento financeiro trará resultados. Por isso, utilize esse recurso para abrir um negócio, investir em educação ou efetuar algum tipo de aplicação que lhe dará retorno financeiro.
- ✎ **Prevenir é melhor que remediar:** a melhor maneira de se proteger dos riscos é não usar o cheque especial. Reserve esse recurso apenas para uma situação de emergência.
- ✎ **De olho no CET:** o Custo Efetivo Total representa o total de juros a ser cobrado, considerando todos os acréscimos, e dificilmente é divulgado no primeiro contato com a instituição financeira. Geralmente esse valor é citado apenas no momento de assinar o contrato.

Para começar a investir

Investimentos são **aplicações financeiras** que podem ser utilizadas por pessoas com diferentes objetivos. No Brasil, a poupança, o Certificado de Depósito Bancário (CDB) e os títulos do Tesouro Direto são os mais utilizados, pois oferecem menor risco para o investidor.

Quanto você
tem agora
para começar
a investir?

Quanto você
pretende
depositar
mensalmente?

Por quantos
meses você
pretende deixar
esse dinheiro
investido?

Para decidir qual é o melhor investimento para você, é importante responder a algumas perguntas:

A partir das respostas, você terá elementos para entender quais instituições financeiras e variáveis econômicas podem, de fato, fazer suas economias renderem e quais representam maiores riscos ao seu investimento.

INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA

▶▶ POUPANÇA



A caderneta de poupança é o investimento mais popular do Brasil. Apresentando baixo risco, isenção de Imposto de Renda e correção mensal dos rendimentos, ela não exige valor mínimo inicial e permite retiradas a qualquer momento. É uma modalidade bastante segura e, em geral, de **rentabilidade baixa**.



Como começar a investir?

Com regras definidas pelo governo federal, todos os bancos oferecem exatamente a mesma rentabilidade nessa modalidade de investimento, e qualquer valor até R\$ 250 mil é protegido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

- Se você optar por esse tipo de investimento, procure o banco de sua preferência, apresente RG, CPF e comprovante de residência e solicite a abertura da conta poupança. Alguns bancos oferecem a opção de fazer uma solicitação prévia no *internet banking*. Como a rentabilidade da conta é mensal, é possível ter vários depósitos na mesma conta em dias diferentes, podendo começar com qualquer valor.

DICA

A poupança é indicada para quem tem perfil conservador e não gosta de correr riscos, por isso a rentabilidade é baixa, mas, em contrapartida, protege o valor da inflação e pode ser movimentada a qualquer momento.



CERTIFICADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título de **renda fixa** emitido por instituições financeiras para captação de fundos, o que significa que o banco usa o seu depósito como empréstimo e paga juros ao final do período combinado. O que varia entre os CDBs oferecidos no mercado são os bancos que emitem esses títulos, os prazos para o pagamento da rentabilidade e a taxa de juros. Há cobrança de Imposto de Renda sobre a rentabilidade, que pode ser de três tipos: taxa de juros prefixada, conhecida no ato da compra; a pós-fixada, que tem variação futura do Certificado de Depósito

Interbancário (CDI); e a híbrida, que envolve taxa prefixada mais a variação futura da inflação (IPCA). É uma modalidade de baixo risco, com incidência no Imposto de Renda sobre os rendimentos, e que oferece os mesmos rendimentos de forma variada, a depender da instituição financeira escolhida e do valor de investimento mínimo.

Como começar a investir?

Os CDBs são emitidos por bancos e oferecidos também por corretoras de valores, que possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), a mesma que garante a poupança. Existem **diferentes tipos de CDB em função da forma de rendimento**, ou seja, como a taxa de juros incide sobre o título. A aplicação de Imposto de Renda segue o tempo de investimento (alíquota de 22,5% para prazo inferior a 180 dias e até 15% para período superior a 721 dias).

- Pesquise o CDB com prazos que se adequem a seu objetivo: pode ter liquidez diária, para retirar seu dinheiro quando bem entender, ou até com anos de carência, garantindo uma remuneração maior.
- Se esta for a sua opção, abra uma conta em um banco ou uma corretora que ofereça essa modalidade.

DICA

A vantagem de investir por uma corretora de valores é ter acesso a uma diversidade maior de títulos oferecidos por vários bancos, alguns com valor mínimo inferior a R\$ 1 mil para aplicação.

LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO OU IMOBILIÁRIO

As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) são títulos de renda fixa emitidos por bancos e garantidos por empréstimos concedidos ao setor do agronegócio ou do imobiliário. Apresenta o mesmo nível de segurança da poupança com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e é considerado um investimento de baixo risco, com rentabilidade que varia de acordo com o prazo escolhido e o valor do investimento. Não há cobrança de Imposto de Renda.

Como começar a investir?

- Abra uma conta em uma instituição financeira que se adeque a seus prazos – existem opções de 90 dias a 2 anos. Não tem liquidez diária, somente no vencimento, e as taxas de juros são referenciadas pelo Certificado de Depósitos Interbancário (CDI).

DICA

O investidor tem a opção de saber exatamente quanto o seu dinheiro vai render ou optar por acompanhar as taxas de juros do mercado, mas é preciso ficar atento ao LCI e LCA, que não têm liquidez. O resgate do investimento antes do prazo pode acarretar perda total da rentabilidade.



TÍTULOS DO TESOURO



Essa aplicação é uma tentativa de democratizar o acesso ao investimento em títulos públicos do governo federal por meio de um programa criado pelo Tesouro Nacional. Em resumo, você empresta dinheiro para o governo. Esses títulos públicos federais são ativos de renda fixa, com valor mínimo de compra por investidor de R\$ 30,00 e máximo de R\$ 1 milhão por mês. Por depender de variáveis como inflação e taxa de juros, para aqueles que desejam investir para receber os juros semestralmente ou no final da aplicação, corre **baixo risco**, que é o de o [governo não arcar](#) com seus compromissos.

Existe a possibilidade de investir em vários tipos de títulos (Tesouro Prefixado, Tesouro Selic, Tesouro IPCA + com juros semestrais, Tesouro IPCA+ taxa predefinida e Tesouro

Prefixado com juros semestrais), que apresentam diferentes prazos de vencimento, liquidez diária e de longo prazo. Com exceção do Tesouro Selic, as taxas de juros variam de acordo com a expectativa de juros futuros e são inversamente proporcionais aos preços dos títulos, o que significa que, quando a taxa de um determinado título sobe, seu preço cai, e quando a taxa cai, seu preço sobe.

Como começar a investir?

- No site do Tesouro Direto é possível fazer seu cadastro e ter acesso a uma área restrita a investidores para realizar compra e venda de títulos. Outra opção é o site de seu banco ou corretora, caso sejam integrados ao do Tesouro Direto, ou ir diretamente às instituições financeiras físicas.
- Escolha, entre os títulos disponíveis, aquele que melhor se encaixe em seu perfil e momento. É possível comprar frações de títulos a partir de R\$ 30.

DICA

O Tesouro Selic é para o perfil conservador e é muito indicado para novos investidores que buscam alternativas mais rentáveis do que a poupança, com taxa de juros pós e prefixadas.



INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL

▶▶ **BOLSA DE VALORES E AÇÕES**



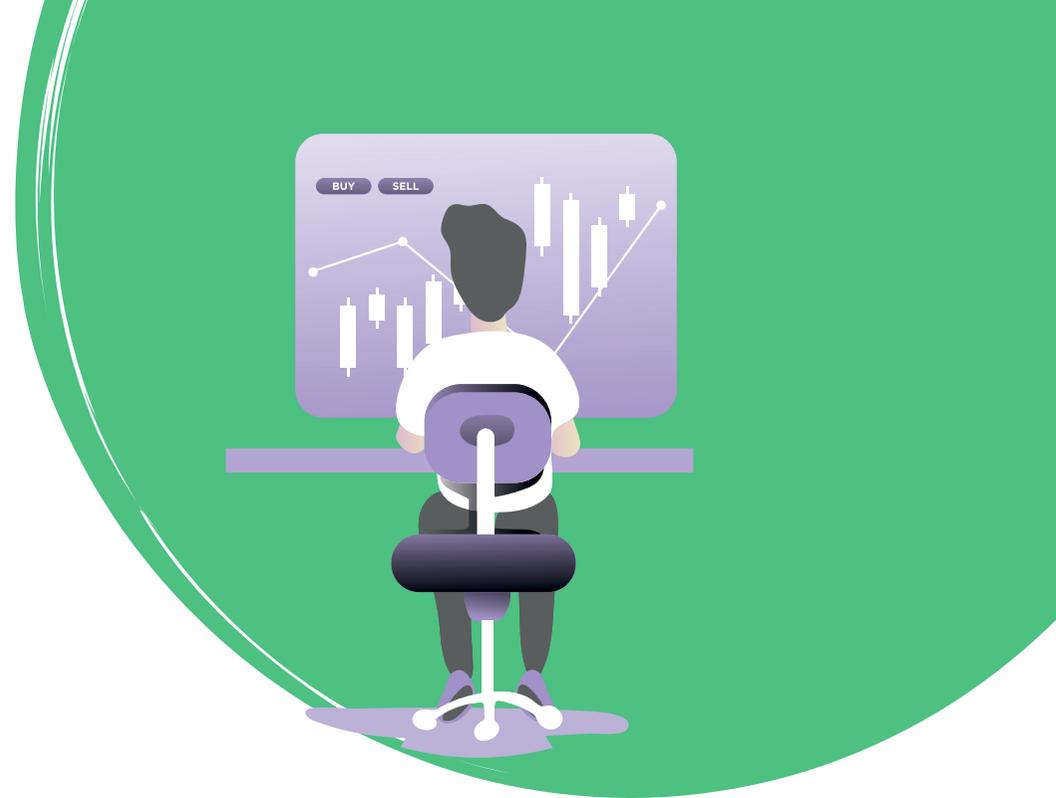
Os ativos de renda variável não possuem a rentabilidade dimensionada no momento da compra, e o principal deles é o mercado acionário. As ações são títulos que representam um pedaço de uma empresa, o que significa que uma ação equivale à menor fração do capital de uma empresa e, ao adquiri-la, você se torna sócio minoritário. São considerados investimentos de **alto risco**, com **alto potencial de rentabilidade**. Ao comprar

ações, você pode ter ganhos com a variação diária do seu preço e pela distribuição de dividendos aos acionistas com base no lucro obtido. É indicado para o perfil agressivo, com muito conhecimento sobre as atividades das empresas e o comportamento do mercado financeiro.

Como começar a investir?

Essa aplicação é recomendada para quem **já tem conhecimento no mercado financeiro** e não precisa resgatar o dinheiro em curto ou médio prazo.

- Procure empresas com bons fundamentos de gestão e lucros sólidos e crescentes, e não tenha pressa para vender as ações. A variação do preço em longo prazo pode não acontecer e é preciso ter uma estratégia de vendas caso as ações comecem a cair demais.
- Abra uma conta em uma corretora de valores e transfira os recursos para a conta da instituição financeira. Na compra de ações são cobradas taxas de administração, de performance, de custódia e de transação na Bolsa (emolumentos).



DICA

As ações podem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento por meio da Bolsa de Valores, mas é muito importante ficar atento ao mercado. Algumas corretoras oferecem assessoria para ajudar a selecionar as melhores ações respeitando os objetivos e o perfil do investidor.



FUNDOS DE INVESTIMENTOS

É uma aplicação que reúne títulos de várias modalidades, em que cada participante adquire uma ou mais cotas do fundo, e o valor total é administrado por um gestor.

É como se cada investidor fosse dono de um apartamento em um prédio e o gestor do fundo fosse o síndico. Ao investir em um fundo você estará, basicamente, aumentando o capital total dele para que a pessoa que gerencia a conta faça as aplicações e monte uma carteira de investimento.

Quando as aplicações geram lucros, é feita a distribuição aos participantes de acordo com o seu percentual de participação no valor total aplicado. Existem vários tipos de fundos (de ações, renda fixa, crédito privado, cambial, multimercado e investimentos no exterior), e eles apresentam **diferentes critérios de risco**, valores e liquidez, dependendo dos títulos que o compõem. Tem retenção de Imposto de Renda e taxa de administração.



Como começar a investir?

- Procure um fundo de investimento adequado ao seu perfil e momento de vida.
- Abra sua conta no banco ou corretora de valores. Em média, as instituições exigem aplicações iniciais mínimas de R\$ 1 mil.

DICA

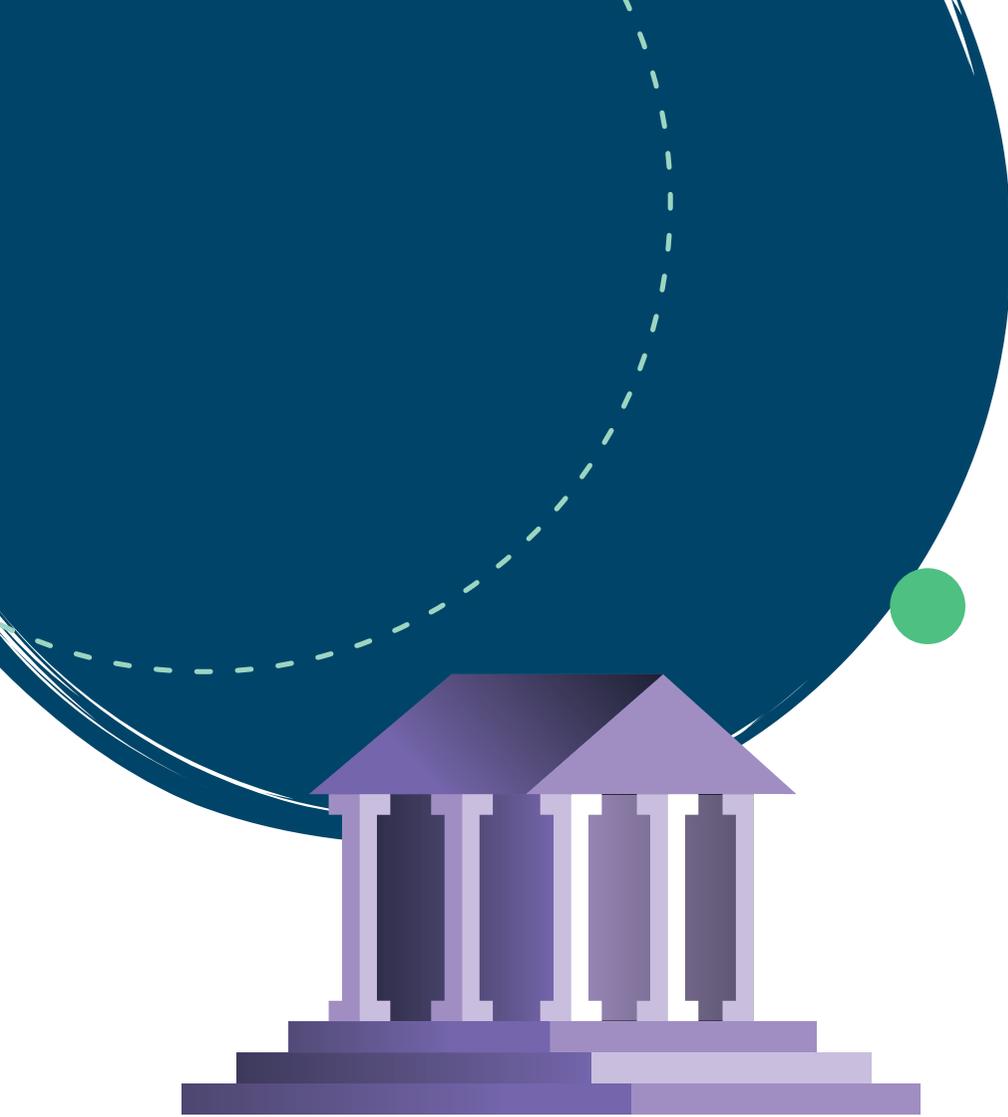
Se quer arriscar, investigue o rendimento histórico e a estratégia do fundo. Aplique apenas a menor parte do seu patrimônio e comece com a opção mais segura (fundos de renda fixa e multimercados), pois apresentam riscos moderados.

Dicas e direitos

Nós, do Idec, **orientamos** a população e **lutamos por políticas públicas** que protejam os consumidores de abusos nos serviços financeiros.

Sempre pautando as principais demandas apresentadas por associados e associadas, desde 1987 acumulamos uma larga produção sobre tarifas bancárias, endividamento, orçamento doméstico, cobranças abusivas em serviços básicos, reajustes indevidos e **responsabilidade social dos bancos**, entre outros temas.

Na seção **Dicas e direitos** de nosso site, disponibilizamos esclarecimentos para as dúvidas mais frequentes de nossos associados com algumas informações úteis para a **população se instrumentalizar e lutar por seus direitos**. Confira algumas delas:



▶▶ BANCO GRATUITO ▶▶ É UM DIREITO!

Todo consumidor tem direito a uma conta corrente sem tarifa, em qualquer banco. Basta solicitar em sua agência a cesta de serviços essenciais, e quem já tem uma conta aberta pode migrar para essa modalidade a qualquer momento.

A instituição financeira não pode dificultar ou negar o pedido. Caso isso ocorra, reclame ao SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e à ouvidoria do banco e denuncie ao Banco Central. Também é possível registrar uma reclamação na plataforma consumidor.gov.br, do Ministério da Justiça, ou no Procon de sua cidade.

Mas quais são os serviços essenciais?

De acordo com a Resolução número 3.919/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN), os serviços essenciais incluem as seguintes operações:



Cartão com função débito e segunda via, exceto em casos decorrentes de perda, roubo, danificação e outros.



Dez folhas de cheques por mês e compensação de cheques (desde que o correntista atenda aos requisitos exigidos pelo banco para a utilização de cheques).



Realização de até quatro saques por mês, em guichês de caixa, inclusive por meio de cheque, ou em terminal de autoatendimento.



Consultas via internet sem limite.



Dois extratos com a movimentação do mês em terminal de autoatendimento.



Duas transferências entre contas da mesma instituição por mês.



Extrato consolidado, detalhando, mês a mês, as tarifas cobradas no ano anterior. O documento deve ser enviado até 28 de fevereiro de cada ano.



▶▶ COMO COLOCAR AS ▶▶ CONTAS EM DIA

Se estiver endividado a ponto de não conseguir pagar suas contas do mês, não se desespere! Adote algumas das seguintes ações:



Analise todos os débitos que possui e a gravidade de cada um, por exemplo: juros, corte do fornecimento de serviços (água, [luz](#), telefone etc.).



Defina as despesas mais importantes e não ultrapasse essa quantia mensalmente. Estabeleça um plano de redução de consumo.



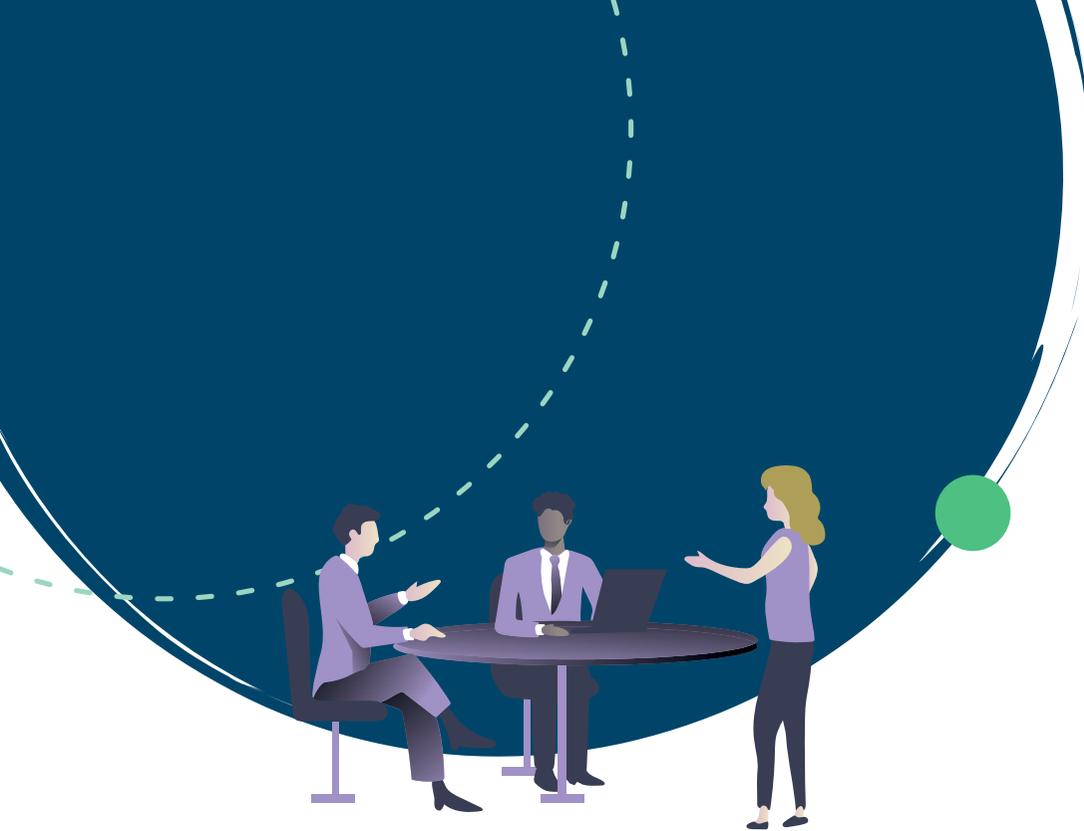
Se perceber que não terá como pagar a fatura do cartão de crédito no vencimento, procure o banco e adquira um crédito mais barato, pague a conta e tire o cartão de uso enquanto não pagar a dívida.



Se está usando o [cheque especial](#) com frequência por todo o mês, procure o banco, negocie um crédito e suspenda o limite, negocie o pagamento das parcelas de acordo com suas possibilidades.



Trace objetivos mesmo estando no vermelho e, assim que quitar as dívidas, comece a economizar. Invista em você!

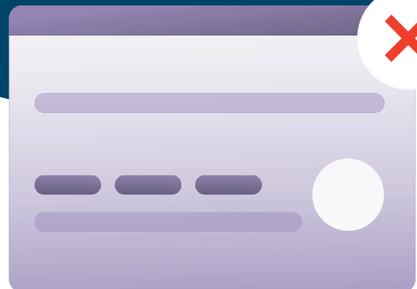


▶▶ **COMO RENEGOCIAR DÍVIDAS**

Calcule o valor que poderá pagar por mês antes de fechar uma renegociação com o banco. Priorize o pagamento de dívidas com garantia de imóvel ou carro e as que possuem juros mais altos.

Se precisar de orientação para renegociar suas dívidas, procure:

- Os Procons estaduais e municipais que possuam o Programa de Apoio ao Superendividamento (PAS).
- A Defensoria Pública de seu estado.
- A plataforma consumidor.gov.br.
- As faculdades de Direito que possuem núcleo de atendimento.



COMO ENCERRAR A CONTA CORRENTE

O procedimento é [muito simples](#):

R\$ 0.00

Suspenda os pagamentos em débito automático e deixe a conta com saldo zero (nenhum valor positivo ou negativo).



Em até 30 dias o banco deve enviar um aviso formal sobre o encerramento.



Com RG em mãos, vá à sua agência e solicite o encerramento da conta.

**CUIDADO
COM GOLPES
FINANCEIROS**

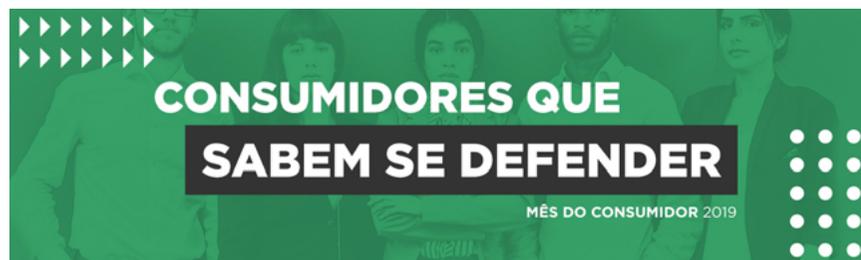
Direitos
do consumidor

**DESCONFIE DE
MENSAGENS E
TELEFONEMAS QUE
DIZEM SER DO SEU
BANCO. NUNCA
INFORME SEUS
DADOS OU SENHAS.**



▶▶ **ONDE OBTER
ORIENTAÇÃO**

Confira o especial **Mês do Consumidor, do Idec**



Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)



Direto com as empresas/
instituições, por meio do Serviço
de Atendimento ao Consumidor
(SAC) ou ouvidoria

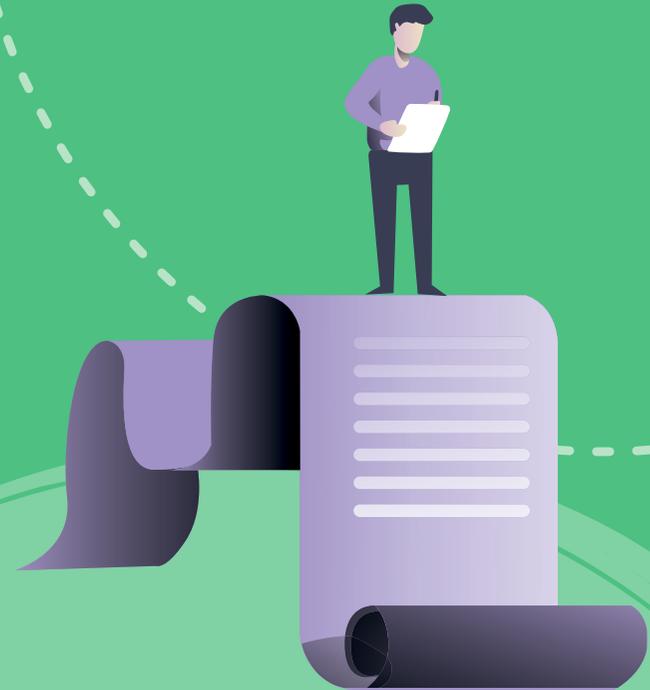


Procon (do seu município ou
estado)

Secretaria Nacional do Consumidor
(Senacon)

Banco Central do Brasil, telefone:
0800 979 2345

Consumo doméstico: *boas práticas*



Ir ao supermercado é uma tarefa cotidiana que requer tempo, atenção e muita força de vontade para não cair na **tentação das compras por impulso**. Modular nossa energia e determinação para executar tarefas básicas, alcançando os resultados esperados, pode ser uma dificuldade para muitas pessoas. Quem nunca cedeu às etiquetas promocionais e acabou levando pra casa coisas que, de fato, estavam em conta,

mas que não eram necessárias? Quem nunca se excedeu e ultrapassou o limite do orçamento doméstico, tendo que recorrer a algum tipo de empréstimo ou compensando o que faltou no cartão de crédito?

Para facilitar um pouco a nossa vida, existem algumas **boas práticas** que favorecem o **consumo consciente** e o **planejamento financeiro** na hora de comprar itens domésticos. Separamos algumas para você, confira:

1 FAÇA SUA LISTA DE COMPRAS



Anote todos os itens que precisa comprar. Quanto mais completa a lista, mais preciso será seu planejamento financeiro e mais fácil será identificar o que é supérfluo na hora da compra. Anote também as quantidades de cada item e o que mais considerar importante, como marcas ou tipos de produtos específicos, por exemplo, desinfetante de lavanda. Registrar a média de preços ou os valores dos mesmos produtos em outros supermercados ajuda a contornar o aumento de preços e identificar os melhores descontos por marcas e lojas. A lista pode ser no caderninho ou no celular. Você escolhe a melhor forma, o importante é fazer.



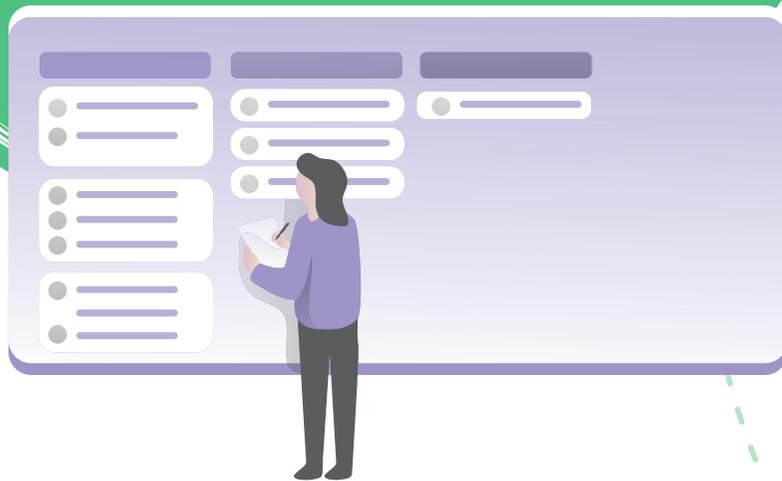
2 MANTENHA O FOCO E ORGANIZE A LISTA POR CATEGORIAS

Supermercados e shoppings são ambientes desenhados e estruturados para estimular a compra.

A distribuição de produtos por corredores, a disposição de itens em prateleiras e gôndolas, as cores e até a iluminação são detalhes cuidadosamente calculados para você não perceber o tempo passando e adquirir coisas de que não precisa. Por isso, atente para os produtos que ficam nas prateleiras de baixo, que geralmente são mais baratos, e organize o que precisa comprar por categorias que acompanhem as seções dos supermercados: produtos de higiene, depois produtos de limpeza, alimentos perecíveis etc. Isso otimizará o seu tempo e reduzirá a chance de você ser capturado por alguma promoção entre um corredor e outro.

3 MONITORE A DESPENSA

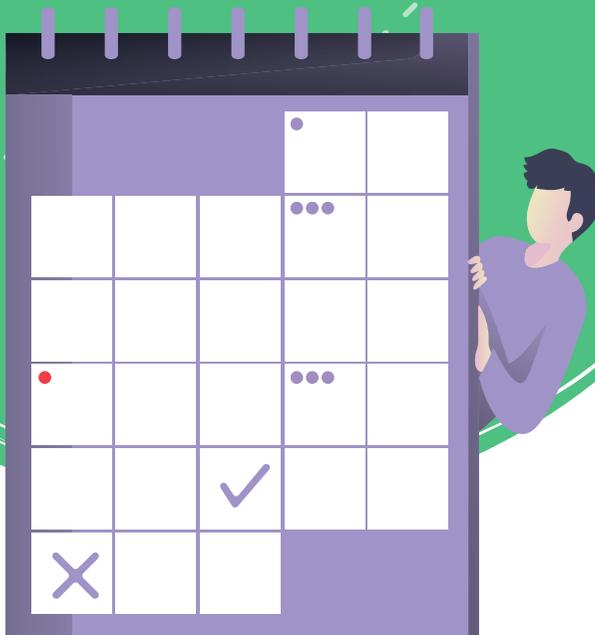
Para ter uma lista completa, que atenda exatamente ao que você precisa, é necessário conferir a despensa para saber o que foi comprado no último mês e vai durar até o próximo, e o que realmente acabou e deve ser providenciado. Essa prática ajuda a ficar de olho nos prazos de validade dos produtos e também diminuir o tempo que você vai ficar no mercado, evitando o risco de passar por algum corredor e lembrar de itens que não estavam listados.





4 MONTE CARDÁPIOS E COMPRE COM BASE NELE

Se você quer diminuir ou acabar com o desperdício de alimentos, coloque no papel exatamente o que você sabe que vai consumir em cada refeição. Montando um cardápio conforme a periodicidade que costuma fazer compras, você terá mais precisão do que comprar. Então, vá em busca da melhor oferta para cada item. Lembre-se de que frutas, legumes e verduras são muito mais baratos em feiras e sacolões.



5 MANTENHA A PERIODICIDADE

De quanto em quanto tempo você faz compras domésticas? Deixar para comprar tudo de uma vez, após um longo período, favorece a compra por impulso e gastos que podem ser evitados. Nas compras mensais, muitas vezes pagamos por itens que achamos que vamos precisar, mas passam o mês todo guardados na despensa. Compras semanais são mais fáceis de planejar, pois você só precisa pensar no que vai usar dentro de uma semana, e favorecem a economia, pois sempre tem uma promoção que você pode aproveitar. Além disso, alimentos perecíveis devem ser comprados com maior frequência e existem alguns dias da semana que vários estabelecimentos oferecem descontos especiais.



6 FAÇA COMPRAS QUANDO ESTIVER ALIMENTADO E DESCANSADO

Ir ao supermercado com fome, cansado ou com crianças pode não ser uma boa ideia. Tente se organizar, separe um dia da semana, da quinzena ou do mês para ir às compras e faça isso sem pressa e bem disposto. Assim você evita o impulso de pegar aquilo de que não precisa. Se tiver crianças que precisar levá-las ao supermercado, converse com elas antes e explique de forma lúdica que existe uma lista e por que é importante segui-la.

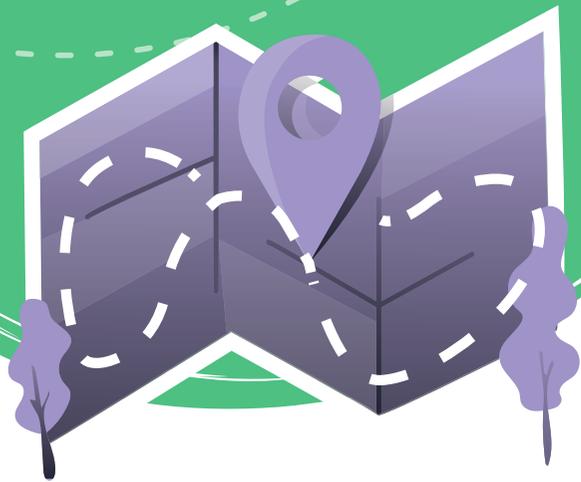
7 EVITE PARCELAR COMPRAS DOMÉSTICAS

Comprar a prazo itens que em breve precisarão ser repostos pode virar uma bola de neve. Evite parcelar despesas com alimentação, produtos de limpeza e de higiene e transportes, que fazem parte do orçamento mensal, reservando o uso do cartão para gastos pontuais e maiores.



8 VALORIZE OS ATACADOS

Se você tem uma família grande, precisa comprar materiais escolares para o ano inteiro, vai ter um evento ou alguma atividade específica que já sabe que irá precisar de grandes quantidades de alguns produtos, procure-os em supermercados atacadistas. Essas lojas oferecem descontos bem vantajosos na compra de grandes volumes e muitas vezes os produtos já vêm em embalagens “tamanho família”.



9 OTIMIZE RECURSOS PARA ATENDER SUAS NECESSIDADES

Se você recebe benefícios como vale alimentação ou refeição, pode recorrer a algum aplicativo que informe quais estabelecimentos da sua região aceitam esses cartões. Caso more em regiões centrais, vale analisar se o deslocamento até um supermercado de bairro compensa, comparando os descontos e o valor gasto em transporte. Lembre-se de que, nas semanas de pagamentos e aos sábados, os mercados ficam muito mais cheios, assim como nos finais de tarde e início da noite. Evite os horários de pico para economizar seu tempo.



10 DE OLHO NO MEIO AMBIENTE

Existe uma tendência mundial de consumidores interessados em produtos sustentáveis, e o Brasil não fica de fora. A lógica por trás disso é um indício da crescente preocupação social com os impactos gerados no meio ambiente antes, durante e depois da vida útil de produtos e serviços. Além de saber se um produto é reciclável ou não, as pessoas estão cada vez mais interessadas em garantir que estão adquirindo um produto que não causou ou irá causar impactos negativos ao meio ambiente, preocupadas com a produção de lixo gerada a partir de seus hábitos de consumo.



INFORME-SE

Conhecer seus direitos é a melhor forma de não ser lesado em qualquer relação de consumo. **O Código de Defesa do Consumidor** (CDC) assegura proteção aos direitos do consumidor disciplinando as relações e responsabilidades entre fornecedores, fabricantes de produtos ou prestadores de serviços. Suas normas visam regular as relações de consumo protegendo o consumidor de prejuízos na aquisição de produtos e serviços.

LISTA DE COMPRAS DOMÉSTICAS

Planejamento financeiro e qualidade de vida

Ir ao supermercado é uma tarefa cotidiana que requer tempo, atenção e muita força de vontade para não cair na tentação das compras por impulso.

Quem nunca cedeu às etiquetas promocionais e acabou levando pra casa coisas que, de fato, estavam compensando, mas que não eram necessárias? Quem nunca se excedeu e passou o limite do orçamento doméstico, tendo que recorrer a algum tipo de empréstimo ou compensando o que faltou no cartão de crédito?

No Idec, acreditamos que a busca por equilíbrio nas finanças pessoais por meio da educação financeira é um

processo de aprendizagem que nos aproxima da realização de sonhos e projetos pessoais e, por isso, aumenta a qualidade de vida.

Nesse sentido, a campanha Uma vida sem dívidas é uma vida melhor, reúne materiais e dicas focadas em prevenção pra você colocar a educação financeira em prática!

Para facilitar um pouco a nossa vida, existem algumas ações e hábitos que favorecem o consumo consciente e o planejamento financeiro na hora de comprar itens domésticos. A elaboração de listas de compras é uma das principais e, pensando nisso, preparamos uma lista geral pra você adequar às suas necessidades!

[Baixar a lista de compras](#)

Aprenda assistindo

Curso online Educação Financeira: Domine o seu dinheiro



Aula Parte I - Nesta aula será apresentado o conceito de educação financeira, a importância de manter o equilíbrio das finanças pessoais, identificar quais são os principais fatores que influenciam os hábitos de consumo e determinam o comportamento como consumidores, como agir preventivamente na hora das compras e a relação com o dinheiro.



Nesta aula será tratado como desenvolver o planejamento financeiro, como definir os projetos pessoais, quais os recursos disponíveis, principais cuidados para administrar as contas, como identificar e monitorar os tipos de despesas, a função do crédito e como evitar os riscos de endividamento, a importância da reserva financeira, o desafio de poupar e quais cuidados devem ser adotados no momento de investir seu dinheiro.

Bate-papo online

Durante a 4ª edição da Semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), o Idec realizou bate-papos online com especialistas sobre a importância do planejamento financeiro. Assista:



[Como aplicar seu dinheiro - Iniciantes](#)



[Direitos do consumidor de serviços financeiros](#)



[Mobilidade bancária - Privacidade e segurança de dados](#)



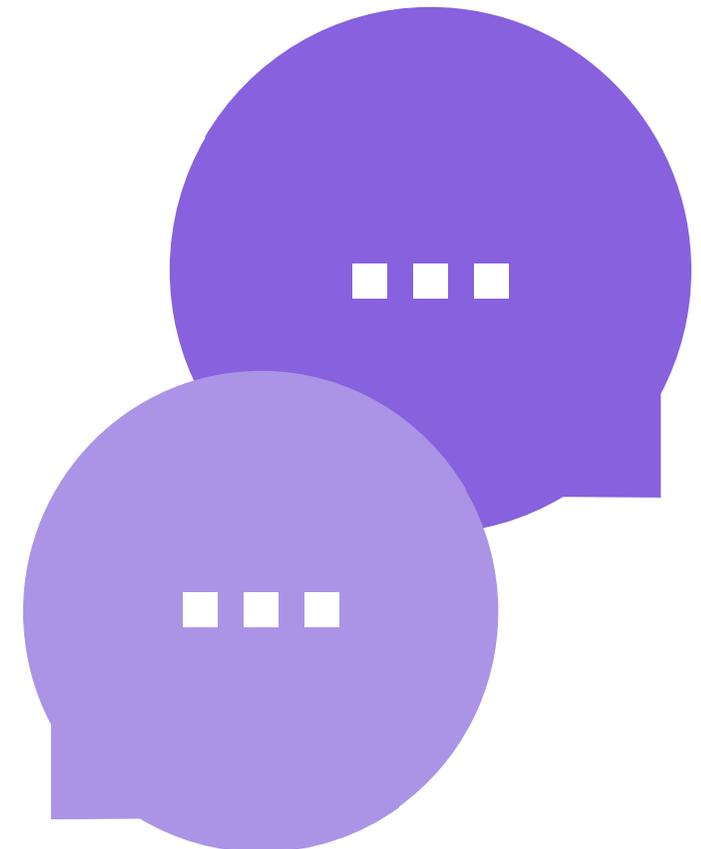
[Planejamento financeiro e consumo sustentável](#)



[Oferta de crédito e superendividamento](#)



[Como organizar seu orçamento doméstico](#)



O conteúdo deste eBook faz parte da campanha [Uma vida sem dívidas é uma vida melhor](#), projeto do idealizado pelo programa financeiro do Idec.

O Idec é uma organização da sociedade civil que, desde 1987, atua na defesa dos direitos dos consumidores e consumidoras e sobrevive graças a generosidade e engajamento de pessoas como você, que contribuem financeiramente para o desenvolvimento deste trabalho.

Muito obrigado!

www.idec.org.br

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

